



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PROCESSO DE DESFRALDE: RELAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO MOTOR, CONTROLE POSTURAL E AUTONOMIA NO USO DO BANHEIRO

Elen Karine Monteiro Dantes
CER II Girassol, São Paulo – SP, Brasil.

Eixo Temático: Saúde da criança e do adolescente

Introdução

O desfralde é um processo complexo do desenvolvimento infantil que envolve maturação fisiológica, controle esfinteriano, habilidades motoras, aspectos cognitivos, comunicação e autonomia. A prontidão não deve ser determinada apenas pela idade cronológica, sendo importante também observar diferentes sinais do desenvolvimento. Entre as habilidades motoras necessárias estão caminhar até o vaso, sentar-se com estabilidade, agachar, levantar-se, manejar as roupas e manter postura adequada durante a eliminação. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel importante na identificação e intervenção de déficits de equilíbrio, controle de tronco, força de membros inferiores, estabilidade pélvica e coordenação motora, contribuindo para a participação funcional da criança no processo de desfralde.

Objetivo

Discutir a contribuição da fisioterapia para o processo de desfralde, destacando a relação entre desenvolvimento motor, controle postural, estabilidade pélvica e autonomia funcional no uso do banheiro.

Métodos

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, a partir da consulta a estudos científicos, documentos de sociedades e referências relacionadas ao treinamento esfinteriano, desenvolvimento infantil, habilidades motoras, assoalho pélvico e fisioterapia pediátrica. Foram considerados estudos que abordassem sinais de prontidão para o desfralde, aquisição de habilidades motoras relacionadas ao uso do banheiro, controle urinário e intestinal, participação do assoalho pélvico e aspectos relacionados à independência funcional da criança.

A análise buscou identificar os principais fatores motores e funcionais envolvidos no processo de desfralde e compreender de que forma a fisioterapia pode contribuir para sua aquisição. Foram considerados aspectos como equilíbrio, controle de tronco, força e mobilidade de membros inferiores, estabilidade pélvica, coordenação motora, postura e funcionalidade do assoalho pélvico. Também foi considerada a importância da atuação multidisciplinar, reconhecendo que diferentes áreas, como a fisioterapia e a terapia ocupacional, podem contribuir de maneira complementar, respeitando as especificidades e competências de cada especialidade.

Conclusão

O desfralde é um processo complexo do desenvolvimento que envolve a integração de habilidades fisiológicas, motoras, cognitivas, comportamentais e de autonomia. Os achados sugerem que habilidades como equilíbrio, controle de tronco, força de membros inferiores, estabilidade pélvica, coordenação motora, mobilidade e capacidade de realizar transferências são importantes para a participação independente no uso do banheiro. Nesse contexto, a fisioterapia pode contribuir na avaliação e intervenção dos aspectos motores e funcionais relacionados ao desfralde, favorecendo habilidades necessárias para a independência da criança, possibilitando uma abordagem em conjunto à equipe multidisciplinar.

Resultados

O desfralde não se restringe ao controle urinário e intestinal, mas envolve a integração de diferentes habilidades (Kaerts et al., 2012; Mota & Barros, 2008).

PERCEPÇÃO CORPORAL: Reconhecer a vontade de urinar ou evacuar → **CONTROLE POSTURAL:** Manter estabilidade sentada e realizar transferências → **HABILIDADES MOTORAS:** Caminhar até o banheiro, agachar, levantar e se posicionar → **AUTONOMIA:** Baixar e levantar roupas e participar da rotina → **CONTROLE ESFINTERIANO:** Desenvolvimento da capacidade de controlar voluntariamente a eliminação → **COMPREENSÃO E COMUNICAÇÃO:** Reconhecer, comunicar e responder às instruções relacionadas ao banheiro

Estudos sobre a prontidão para o desfralde identificam justamente a combinação de habilidades fisiológicas, motoras, cognitivas e comportamentais, e não uma única habilidade isolada (Kaerts et al., 2012; Johnson & Burman, 2026).

A FISIOTERAPIA PODE CONTRIBUIR NA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR

Equilíbrio estático e dinâmico + Controle de tronco + Estabilidade pélvica
Força de MMII – Agachar / sentar / levantar / manejar roupas
Capacidade de transferências posturais independentes
Coordenação motora global + Mobilidade funcional
Posicionamento adequado no vaso (Assis et al., 2019; Latorre et al., 2019).

Embora o pular não seja considerado um critério específico de prontidão para o desfralde, pode ser observado como um indicador complementar da maturação motora global, por envolver equilíbrio, coordenação, força de membros inferiores e controle de tronco, paralelamente a outras aquisições importantes para o uso independente do banheiro. Dessa forma, a ausência dessa habilidade não deve ser interpretada isoladamente como sinal de falta de prontidão esfinteriana, mas pode indicar a necessidade de uma avaliação mais ampla do desenvolvimento motor e funcional da criança. Os achados reforçam que o desfralde depende da integração de habilidades fisiológicas, motoras, cognitivas e comportamentais, não sendo adequado considerar apenas o controle esfinteriano como indicador de prontidão. Nesse contexto, a fisioterapia pode contribuir na identificação e intervenção de dificuldades que interferem na participação e independência da criança. Embora o desfralde seja frequentemente associado à terapia ocupacional, a fisioterapia também possui importante contribuição dentro de sua área de competência, possibilitando uma abordagem mais ampla e complementando a atuação de outras áreas no desenvolvimento das habilidades motoras e funcionais necessárias para o processo (Latorre et al., 2019; Assis et al., 2019).

Acesse o trabalho
na íntegra!

